

A PESSOA CEGA E A APRENDIZAGEM DO SISTEMA BRAILLE

Fátima Aparecida Gonçalves Mendes¹

Maria Inês Bacellar Monteiro

UNICAMP

Resumo

Este trabalho é parte do meu projeto de mestrado da UNIMEP e foi apresentado no I Congresso Internacional sobre a Teoria Histórico-Cultural, realizado na UNESP – Marília, de 07 a 10 de agosto de 2012. Este estudo tem como tema o processo de aprendizagem da leitura e da escrita de pessoas cegas através do Sistema Braille. Fundamentadas na perspectiva histórico-cultural partimos do pressuposto de que a linguagem tem um lugar central na constituição dos sujeitos. Buscamos conhecer quais são os recursos (materiais e didáticos) utilizados para a aprendizagem da leitura e da escrita de alunos cegos congênitos e com cegueira adquirida e discutir aspectos relacionados à constituição de sujeitos cegos para o processo de ensino. Participam do estudo 07 cegos que fazem parte de um grupo de reabilitação de um centro de pesquisa especializado no atendimento de pessoas com deficiência visual. Através de entrevistas abertas e por meio de observações de situações do processo de ensino aprendizagem do Sistema Braille, dirigimos nosso olhar para as especificidades de constituição dos cegos nos dois grupos. Os dados obtidos até o momento indicam algumas peculiaridades na utilização de recursos e nas imagens de si e expectativas dos sujeitos dos dois grupos. Ambos os grupos tem demonstrado a grande importância de aprender o braille, embora no começo o grupo de cegueira adquirida achou que seria difícil aprender. Notou-se uma melhora na autoestima em ambos os grupos. Os materiais utilizados foram máquina de escrever em braille, reglete e punção, entre outros.

Palavras-chaves

Sistema Braille. Cego. Constituição

¹ E-mail: fmendes@fcm.unicamp.br

IV SIMTEC — Centros de convenções — UNICAMP, Campinas, SP — 6 a 7 de novembro de 2012.
Tema central: “Conhecimento e experiência : reconhecendo fronteiras e construindo pontes”.